



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História da Filosofia Moderna I						
Unidade Ofertante:	IFILO						
Código:	IFILO31302	Período/Série:	3º	Turma:	M		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória( )	Optativa( )
Professor(A):	Prof. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares			Ano/Semestre:	2025/1º		
Observações:							

### 2. EMENTA

Estudo de texto(s) importante(s) de Descartes

### 3. JUSTIFICATIVA

Os temas propostos são fundamentais para o entendimento da pauta da Filosofia Moderna. Ademais, trata-se de um programa plenamente articulado com o Projeto Educacional do Curso, já que tem por escopo ministrar conteúdos importantes para o graduando em Filosofia.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

- refletir rigorosamente sobre os principais aspectos da filosofia de Descartes.

#### Objetivos Específicos:

- analisar os principais conceitos de algumas *Meditações* de Descartes; - conhecer as principais questões da Filosofia Moderna.

### 5. PROGRAMA

1- O método cartesiano

1.1. Filosofia e cultura

1.2. A ciência Moderna

1.3. O *mos geometricus*

1.4. A ordem das matérias

e a ordem das razões

1.5. As regras do método

1.6. Dedução e intuição

1.7. Sistema e Método

2 - A dúvida metódica

2.1. Dúvida e ceticismo

2.2. A crítica às formas  
substanciais

2.3. A física e a gênese da  
*Primeira Meditação*

2.4. Dúvida e negação

2.5. Dúvida e evidência

2.6. A noção de  
preconceito

2.7. Convencimento e  
persuasão<sup>3</sup> - O *cogito*

3.1. A existência do *cogito*

3.2. A essência do *cogito*

3.3. A função do “eu” e a teoria da substância

3.4. A teoria das faculdades

3.5. O conceito de *notior*

3.6. Certeza e verdade

4 – O conceito de Deus na *Terceira Meditação*

4.1. A Teologia Natural e a Teologia Revelada

4.2. O *cogito* e Deus

4.3. O conceito de ideia

4.4. A origem das ideias

4.5. O princípio de similitude

4.6. O conceito de realidade

4.7. O princípio de causalidade

4.8. *Intelligere e comprehendere*

4.9. A contingência da mente

4.10. A teoria do tempo e a noção de criação continuada

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de forma expositiva, com eventual utilização de lousa e giz, bem como mediante seminários de estudo. Estudaremos os textos filosóficos indicados. Para melhor compreensão, faremos uso do método estrutural de leitura de textos.

OBS.:

- 1) Atenção e respeito para com o conhecimento em sala de aula são imprescindíveis.
- 2) Para exercitar a atenção e treinar a concentração, o uso de celular não será aceito em classe. Durante a aula, ele deve ficar guardado. O estudante que precisar usá-lo poderá sair e retornar à classe logo após o uso.

- 3) O uso de dispositivos eletrônicos (computadores, leitores etc.) e de redes sociais não será aceito, a fim de exercitar também a atenção e treinar a concentração.
- 4) Só serão aceitos para leitura textos adequados ao estudo e à reflexão, ou seja: textos impressos.
- 5) Disposição para leitura em línguas estrangeiras é esperada.
- 6) Disposição para o estudo e leitura fora de sala de aula é indispensável.
- 7) Aulas ou outras atividades remotas poderão ocorrer na seguinte Sala Virtual da RNP: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/nucleo-de-estudos-cartesianos-ufu> .

## 7. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação	Valor	período
Verificação de Leitura: prova apofântica, questionário ou resumo	40 pontos	Preferencialmente em semanas pares
Participação	10 pontos	Todas as semanas
Verificação de Estudo: prova dissertativa	50 pontos	Nas últimas semanas

As avaliações serão referentes aos textos estudados em aula ou a eles vinculados. Será exigido do aluno a habilidade de refletir sobre conceitos básicos do assunto examinado, bem como a de articulá-los de forma coerente e sistemática, de modo a mostrar um entendimento claro e distinto das questões suscitadas por este componente curricular.

Caso o aluno não obtenha a nota de aprovação e uma vez que tenha sido assíduo, tanto nas aulas, quanto na realização das avaliações e na entrega de exercícios, poderá realizar uma prova de recuperação, a fim de que tenha a oportunidade de atingir a nota mínima para a aprovação.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DESCARTES, René. *Oeuvres de Descartes*, publicadas por C. Adam et P. Tannery, 11 volumes, Paris, Vrin, 1996.

\_\_\_\_\_. *Tutte le lettere: 1619-1650; Opere: 1637-1649; Opere postume: 1650-2009*, G. Belgioioso (éd.), Bompiani, Milão, 2009.

\_\_\_\_\_. *Obra Escolhida*. Tradução de J.Guinsburg e Bento Prado Júnior. Prefácio e notas de Gérard Lebrun. Introdução de Gilles-Gaston Granger. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

\_\_\_\_\_. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: Edunicamp, 2004.

\_\_\_\_\_. *Princípios de Filosofia*. Tradução de Guido Antônio de Almeida, Raul Landim Filho, Ethel M. Rocha, Marcos Gleiser e Ulysses Pinheiro. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

ESPINOSA, B. *Ética*. Tradução coordenada por Marilena Chauí. São Paulo, EDUSP, 2015.

## Complementar

BELGIOISO, Giulia (org.). *História da Filosofia Moderna*, Campinas, Editora Unicamp, 2023.

CASTILHO, Fausto. *Curso sobre Descartes*, Campinas, Unicamp, 1998, mimeografado.

ESPINOSA, B. *Ética*. Tradução coordenada por Marilena Chauí. São Paulo, EDUSP, 2015.

HEIDEGGER, M. *Der Satz von Grund*, Gesamtausgabe 10. Frankfurt, Klostermann, 1997.

\_\_\_\_\_. *Identität und Differenz*. Gesamtausgabe 11. Frankfurt, Klostermann, 2006.

MARION, Jean-Luc. *Questions Cartésiennes II*. Paris, PUF, 1996.

\_\_\_\_\_. *Sur la theologie blanche de Descartes*, Paris, PUF, 1981.

\_\_\_\_\_. *Sur le prisme métaphysique de Descartes*, Paris, PUF, 1986.

OLIVO, Gilles. *Descartes et l'essence de la vérité*. Paris, PUF, 2004

\_\_\_\_\_. *L'efficience en cause : Suárez, Descartes et la question de la causalité*. In : *Descartes et le moyen âge*, organizado por Joël Biard e Rashed Roshdi. Paris, Vrin, 1997, p. 91-105.

RENAULT, Laurence. *Causa sui et substantialité - La reforme de la notion de substance, de Descartes à Spinoza*. In: *Educação e Filosofia*, Uberlândia, UFU, v. 29, n. especial, 2015, p.123-146

ROCHA, Ethel. *Indiferença de Deus e o mundo dos humanos segundo Descartes*. Curitiba, Kotter, 2016.

## 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Guimarães Tadeu de Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/05/2025, às 20:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6337885** e o código CRC **4B24081F**.